

# RELATÓRIO ANUAL

ADMINISTRAÇÃO 2023



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo  
dos Funcionários do Fleury**

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY  
COOPERATIVA FLEURY  
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		<b>11.700.023,71</b>	<b>11.511.449,96</b>
<b>Circulante</b>		<b>11.625.672,42</b>	<b>11.431.701,91</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>139.552,51</b>	<b>37.573,33</b>
Disponibilidades		139.552,51	37.573,33
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>5</b>	<b>5.454.931,04</b>	<b>5.780.700,33</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	10.140,52
Títulos e Valores Mobiliários		5.454.931,04	5.770.559,81
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>5.536.586,74</b>	<b>5.126.861,50</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		5.643.370,75	5.239.392,52
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(106.784,01)	(112.531,02)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>494.602,13</b>	<b>486.566,75</b>
Diversos		494.602,13	486.566,75
<b>Não Circulante</b>		<b>74.351,29</b>	<b>79.748,05</b>
<b>Permanente</b>		<b>74.351,29</b>	<b>79.748,05</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>32.742,85</b>	<b>31.338,97</b>
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		19.640,00	19.640,00
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		13.102,85	11.698,97
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>9</b>	<b>41.608,44</b>	<b>48.409,08</b>
Imobilizado de Uso		145.169,30	153.708,14
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(103.560,86)	(105.299,06)
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.700.023,71</b>	<b>11.511.449,96</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>128.952,49</b>	<b>283.894,97</b>
<b>Circulante</b>		<b>128.952,49</b>	<b>283.894,97</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>10</b>	<b>128.952,49</b>	<b>283.894,97</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		2.059,63	2.002,93
Sociais e Estatutárias	11	62.450,70	215.618,78
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	11.1	22.614,27	27.438,06
Diversas	11.2	41.827,89	38.835,20
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.571.071,22</b>	<b>11.227.554,99</b>
<b>Capital Social</b>	<b>13</b>	<b>11.177.628,91</b>	<b>10.831.729,84</b>
De Domiciliados No País		11.177.628,91	10.831.729,84
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>393.137,63</b>	<b>393.137,63</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>304,68</b>	<b>2.687,52</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>11.700.023,71</b>	<b>11.511.449,96</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

-

-

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY  
COOPERATIVA FLEURY  
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2023	31/12/2023	2º Sem 2022	31/12/2022
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>889.643,50</b>	<b>1.725.891,27</b>	<b>904.999,11</b>	<b>1.672.645,83</b>
Operações de Crédito	15	558.544,49	1.099.485,56	539.024,01	1.022.028,23
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	16	331.099,01	626.405,71	365.975,10	650.617,60
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>		<b>(27.411,61)</b>	<b>(55.502,18)</b>	<b>(34.195,16)</b>	<b>(59.652,99)</b>
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	17	(27.411,61)	(55.502,18)	(34.195,16)	(59.652,99)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>862.231,89</b>	<b>1.670.389,09</b>	<b>870.803,95</b>	<b>1.612.992,84</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(553.986,37)</b>	<b>(953.474,01)</b>	<b>(365.856,59)</b>	<b>(705.531,34)</b>
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	18	(242.840,18)	(479.076,62)	(210.940,63)	(402.918,19)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	19	(311.014,02)	(460.793,49)	(143.854,58)	(286.753,06)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(4.992,33)	(9.611,15)	(3.796,31)	(8.147,93)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	4.860,16	4.860,16	2.374,95	11.088,62
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	-	(8.852,91)	(9.640,02)	(18.800,78)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>308.245,52</b>	<b>716.915,08</b>	<b>504.947,36</b>	<b>907.461,50</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>-</b>	<b>(1.887,98)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	(1.887,98)	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>308.245,52</b>	<b>715.027,10</b>	<b>504.947,36</b>	<b>907.461,50</b>
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>308.245,52</b>	<b>715.027,10</b>	<b>504.947,36</b>	<b>907.461,50</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>161.573,14</b>	<b>-</b>	<b>(474,27)</b>
FATES		-	161.573,14	-	(158,09)
Reserva Legal		-	-	-	(316,18)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>308.245,52</b>	<b>876.600,24</b>	<b>504.947,36</b>	<b>906.987,23</b>
Juros ao Capital		(876.295,56)	(876.295,56)	(904.299,71)	(904.299,71)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>(568.050,04)</b>	<b>304,68</b>	<b>(399.352,35)</b>	<b>2.687,52</b>
<b>As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY  
COOPERATIVA FLEURY  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2023	31/12/2023	2º Sem 2022	31/12/2022
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>(568.050,04)</b>	<b>304,68</b>	<b>(399.352,35)</b>	<b>2.687,52</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>(568.050,04)</b>	<b>304,68</b>	<b>(399.352,35)</b>	<b>2.687,52</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY  
COOPERATIVA FLEURY  
DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DMRL Eventos	Capital Substituto		Capital		Reservas de Sobras			Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	N	9.771.303,44	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Fundo de Reserva	Estabilidades	Contingências			
<b>Saldo em 31/12/2021</b>				392.821,45					(152.722,14)	10.316.847,03
<b>Movimentação de Capital:</b>										
Per Subscrição/Realização		2.450.082,47								2.450.082,47
Por Devolução (-)		(2.274.037,50)								(2.274.037,50)
<b>Sobras ou Perdas Buitas</b>									907.461,50	907.461,50
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>										
Provido de Juros ao Capital		904.299,71								904.299,71
IRRF sobre Juros ao Capital		(19,918,28)								(19,918,28)
Juros ao Capital - Conta Corrente										
IRRF sobre Juros ao Capital - Conta Corrente										
Juros ao Capital - Excessados										
IRRF sobre Juros ao Capital - Excessados										
<b>Movimentações por Incorporações</b>										
<b>FATES - Aba Não Cooperativos</b>										
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>										
Fundo de Reserva				316,18						316,18
Outros Fundos Estabilidades										
F.A.T.E.S.									(158,09)	(158,09)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		10.831.729,84		393.137,43					2.487,52	11.227.554,99
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>										
Ao FATES									(2.487,52)	(2.487,52)
<b>Movimentação de Capital:</b>										
Per Subscrição/Realização		2.645.343,69								2.645.343,69
Por Devolução (-)		(3.162,951,28)								(3.162,951,28)
<b>Sobras ou Perdas Buitas</b>									715.027,10	715.027,10
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>										
Provido de Juros ao Capital		876.295,56								876.295,56
IRRF sobre Juros ao Capital		(12,788,90)								(12,788,90)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>										
Fundo de Reserva										
Outros Fundos Estabilidades										
F.A.T.E.S.									161,573,14	161,573,14
<b>Saldo em 31/12/2023</b>		11.177.468,91		393.137,43					304,48	11.571.071,22
<b>Saldo em 30/04/2022</b>		9.582.103,41		392.821,45					402,514,14	10.377.439,00
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>										
Ao FATES										
<b>Movimentação de Capital:</b>										
Per Subscrição/Realização		1.250.859,16								1.250.859,16
Por Devolução (-)		(885,614,16)								(885,614,16)
<b>Sobras ou Perdas Buitas</b>									504.947,36	504.947,36
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>										
Provido de Juros ao Capital		904.299,71								904.299,71
IRRF sobre Juros ao Capital		(19,918,28)								(19,918,28)
Juros ao Capital - Conta Corrente										
IRRF sobre Juros ao Capital - Conta Corrente										
Juros ao Capital - Excessados										
IRRF sobre Juros ao Capital - Excessados										
<b>Movimentações por Incorporações</b>										
<b>FATES - Aba Não Cooperativos</b>										
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>										
Fundo de Reserva				316,18						316,18
Outros Fundos Estabilidades										
F.A.T.E.S.									(158,09)	(158,09)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		10.831.729,84		393.137,43					2.487,52	11.227.554,99
<b>Saldo em 30/04/2023</b>		10.211.598,40		393.137,43					404,781,58	11.011,517,81
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>										
Ao FATES										
<b>Movimentação de Capital:</b>										
Per Subscrição/Realização		1.274.373,40								1,274,373,40
Por Devolução (-)		(1,171,846,95)								(1,171,846,95)
<b>Sobras ou Perdas Buitas</b>									308,246,52	308,246,52
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>										
Provido de Juros ao Capital		876.295,56								876,295,56
IRRF sobre Juros ao Capital		(12,788,90)								(12,788,90)
<b>Movimentações por Incorporações</b>										
<b>FATES - Aba Não Cooperativos</b>										
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>										
Fundo de Reserva										
Outros Fundos Estabilidades										
F.A.T.E.S.									161,573,14	161,573,14
<b>Saldo em 31/12/2023</b>		11.177.468,91		393.137,43					304,48	11.571.071,22

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY  
COOPERATIVA FLEURY  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2023	31/12/2023	2º Sem 2022	31/12/2022
Atividades Operacionais					
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>308.245,52</b>	<b>715.027,10</b>	<b>504.947,36</b>	<b>907.461,50</b>
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		27.411,61	55.502,18	34.195,16	59.652,99
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado		-	-	774,93	774,93
Depreciações e Amortizações		6.800,64	6.800,64	6.800,64	6.800,64
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>		<b>342.457,77</b>	<b>777.329,92</b>	<b>546.718,09</b>	<b>974.690,06</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	10.140,52	(397,77)	(727,65)
Títulos e Valores Mobiliários		(386.156,25)	315.628,77	(405.577,33)	(348.894,60)
Operações de Crédito		(1.987,44)	(465.227,42)	(348.835,81)	(533.468,83)
Outros Créditos		33.543,45	(8.035,38)	(44.553,22)	(54.836,78)
Outras Obrigações		(155.570,99)	(154.942,48)	(159.592,12)	(17.131,70)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		-	(2.687,52)	-	(152.722,14)
FATES Sobras Exercício		161.573,14	161.573,14	(158,09)	(158,09)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>(6.140,32)</b>	<b>633.779,55</b>	<b>(412.396,25)</b>	<b>(133.249,73)</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso		(3.400,32)	-	(4.175,25)	(774,93)
Aquisição de investimentos		(1.403,88)	(1.403,88)	(1.253,47)	(1.253,47)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>(4.804,20)</b>	<b>(1.403,88)</b>	<b>(5.428,72)</b>	<b>(2.028,40)</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.274.373,60	2.645.343,69	1.250.859,16	2.450.082,47
Devolução de Capital à Cooperados		(1.171.849,95)	(3.162.951,28)	(885.614,16)	(2.274.037,50)
IRRF sobre Juros ao Capital		(12.788,90)	(12.788,90)	(19.918,28)	(19.918,28)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>89.734,75</b>	<b>(530.396,49)</b>	<b>345.326,72</b>	<b>156.126,69</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>78.790,23</b>	<b>101.979,18</b>	<b>(72.498,25)</b>	<b>20.848,56</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		60.762,28	37.573,33	110.071,58	16.724,77
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		139.552,51	139.552,51	37.573,33	37.573,33
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>78.790,23</b>	<b>101.979,18</b>	<b>(72.498,25)</b>	<b>20.848,56</b>



## **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em reais)

#### **1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em Março de 1993, filiada à FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, em conjunto com outras Cooperativas de Crédito singulares. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A Cooperativa Fleury tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções



do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em Janeiro.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais,



dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas **FNCC** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **g) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **h) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **i) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **j) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **m) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **o) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **p) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2023 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	139.552,51	37.573,33
<b>TOTAL</b>	<b>139.552,51</b>	<b>37.573,33</b>

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
Títulos de Renda Fixa (a)	5.454.931,04	5.770.559,81
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	10.140,52
<b>TOTAL</b>	<b>5.454.931,04</b>	<b>5.780.700,33</b>

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – CDI.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			30/12/2022
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	2.275.909,01	3.367.461,74	5.643.370,75	5.239.392,52
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>2.275.909,01</b>	<b>3.367.461,74</b>	<b>5.643.370,75</b>	<b>5.239.392,52</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(106.784,01)	-	(106.784,01)	(112.531,02)
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.125,00</b>	<b>3.367.461,74</b>	<b>5.536.586,74</b>	<b>5.126.861,50</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Empréstimo 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
A	0,5%	Normal	5.384.154,48	-26.920,67	4.182.024,43	-20.910,12
B	1%	Normal	20.210,95	-202,11	37.719,67	-377,20
B	1%	Vencidas	6.695,18	-66,95	4.867,04	-48,67
C	3%	Normal	44.429,84	-1.332,90	24.544,38	-736,33
C	3%	Vencidas	49.438,31	-1.483,15	17.381,95	-521,46
D	10%	Normal	8.772,80	-877,28	5.662,26	-566,23

D	10%	Vencidas	30.688,54	-3.068,85	16.136,77	-1.613,67
E	30%	Normal	217,64	-65,29	-	-
E	30%	Vencidas	12.712,28	-3.813,68	657,97	-197,39
F	50%	Normal	7.464,87	-3.732,44	5.107,86	-2.553,93
F	50%	Vencidas	15.704,44	-7.852,22	23.091,41	-11.545,71
G	70%	Normal	8.995,26	-6.296,68	7.568,48	-5.297,94
G	70%	Vencidas	9.381,24	-6.566,87	11.888,74	-8.322,12
H	100%	Normal	0,01	-0,01	0,01	-0,01
H	100%	Vencidas	44.504,91	-44.504,91	55.616,27	-55.616,27
<b>Total Normal</b>			<b>5.474.245,85</b>	<b>-39.427,38</b>	<b>5.114.657,08</b>	<b>-34.783,37</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>169.124,90</b>	<b>-67.356,64</b>	<b>124.735,44</b>	<b>-77.747,65</b>
<b>Total Geral</b>			<b>5.643.370,75</b>	<b>-106.784,01</b>	<b>5.239.392,52</b>	<b>-112.531,02</b>
<b>Provisões</b>			<b>-106.784,01</b>	<b>-106.784,01</b>	<b>-112.531,02</b>	<b>-112.531,02</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>5.536.586,74</b>		<b>5.126.861,50</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	Até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	488.524,93	1.787.384,08	3.367.461,74	5.643.370,75
<b>TOTAL</b>	<b>488.524,93</b>	<b>1.787.384,08</b>	<b>3.367.461,74</b>	<b>5.643.370,75</b>

(\*) Não contempla provisão RAA Parcelados

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2023	% da Carteira
Pessoa Física	5.643.370,75	5.643.370,75	100%
<b>Total</b>	<b>5.643.370,75</b>	<b>5.643.370,75</b>	<b>100%</b>

(\*) Não contempla provisão para crédito de liquidação duvidosa

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(112.531,02)	(68.794,21)
Constituições	(55.502,36)	(59.652,99)
Reversões no período	61.249,37	15.916,18
<b>TOTAL</b>	<b>(106.784,01)</b>	<b>(112.531,02)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	54.921,29	0,97%	58.668,56	1,12%
10 Maiores Devedores	329.083,79	5,83%	376.647,16	7,19%
50 Maiores Devedores	1.020.301,31	18,08%	1.054.703,23	20,13%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	335.971,66	359.625,46
Valor das operações transferidas no período	134.083,40	16.316,18
Valor das operações recuperadas no período	(110.165,52)	(39.969,98)
<b>TOTAL</b>	<b>359.889,54</b>	<b>335.971,66</b>

**7. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
<b>Diversos</b>		
Adiantamento e Antecipações Salariais	-	12.392,02
Títulos e Créditos a receber sem caract conc.crédito (a)	494.602,13	471.633,35
Devedores diversos – país	-	2.541,38
<b>TOTAL</b>	<b>494.602,13</b>	<b>486.566,75</b>

(a) Em títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito– encontra-se o registro de R\$ 494.602,13.

**8. Investimentos**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações em cooperativa Central de crédito	-	-
Participações Bancoob (a)	19.640,00	19.640,00
Participação em coop.exceto coop. Central (b)	13.102,85	11.698,97
<b>TOTAL</b>	<b>32.742,85</b>	<b>31.338,97</b>

(a) ) Refere-se a cotas de capital no Bancoob

(b) Refere-se a cotas de capital FNCC

**9. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Instalações	10%	1.585,44	1.585,44
Móveis e equipamentos de Uso	10%	33.583,86	42.122,70
Edificações	4%	110.000,00	110.000,00
(-) Depreciação de instalações		(1.153,67)	(995,15)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(28.584,30)	(34.881,06)
(-) Depreciação Acum. Outras imobilizações de Uso		(73.822,89)	(69.422,85)
Sistema de Processamento de Dados	20%	-	-
(-) Depreciação Acum. Sistema processamento de dados		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>41.608,44</b>	<b>48.409,08</b>

## 10. Outras Obrigações

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.059,63	2.002,93
Sociais e Estatutárias	62.450,70	215.618,78
Fiscais e Previdenciárias	22.614,27	27.438,06
Diversas	41.827,89	38.835,20
<b>TOTAL</b>	<b>128.952,49</b>	<b>283.894,97</b>

## 11. Sociais e Estatutárias

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
Juros ao capital a pagar	-	-
Resultado de Atos com Associados (a)	25.709,28	184.594,90
Cotas de Capital a Pagar	1.412,08	3.205,96
Juros Não Relacionados	35.329,34	27.817,92
<b>TOTAL</b>	<b>62.450,70</b>	<b>215.618,78</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

### 11.1 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
Imposto de renda a pagar s/ juros ao capital	12.788,90	16.918,28
Impostos e Contribuições sobre Salários	9.825,37	10.519,78
<b>TOTAL</b>	<b>22.614,27</b>	<b>27.438,06</b>

## 11.2 Diversas

Descrição	Circulante 31/12/2023	Circulante 31/12/2022
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	41.827,89	38.835,20
Provisão PPR – País	-	-
Credores Diversos País	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>41.827,89</b>	<b>38.835,20</b>

(a) Referem-se à provisão de Férias.

## 12. Instrumentos financeiros

A Cooperativa Fleury opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito.

Os instrumentos financeiros ativos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 13. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	11.177.628,91	10.831.729,84
Associados	2099	2133

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

#### 14. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

#### 15. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Rendas de Empréstimos	530.107,98	1.030.073,49	485.554,38	937.753,59
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	28.436,51	69.412,07	53.469,63	84.274,64
<b>TOTAL</b>	<b>558.544,49</b>	<b>1.099.485,56</b>	<b>539.024,01</b>	<b>1.022.028,23</b>

#### 16. Receitas de Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Rendas de títulos e valores mobiliários	331.099,01	626.405,71	365.975,10	650.617,60
<b>TOTAL</b>	<b>331.099,01</b>	<b>626.405,71</b>	<b>365.975,10</b>	<b>650.617,60</b>

#### 17. Provisão/Reversão para Operações de Créditos

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Provisões para Operações de Credito	-	-	-	-
(-) Provisões para Operações de Credito	(27.411,61)	(55.502,18)	(34.195,16)	(59.652,99)
<b>TOTAL</b>	<b>(27.411,61)</b>	<b>(55.502,18)</b>	<b>(34.195,16)</b>	<b>(59.652,99)</b>

## 18. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Despesas de Pessoal – Benefícios	(77.375,77)	(157.544,59)	(76.316,54)	(144.561,29)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(41.392,66)	(79.109,41)	(35.418,55)	(68.115,94)
Despesas de Pessoal – Proventos	(124.071,75)	(242.422,62)	(99.205,54)	(190.240,96)
<b>TOTAL</b>	<b>(242.840,18)</b>	<b>(479.076,62)</b>	<b>(210.940,63)</b>	<b>(402.918,19)</b>

## 19. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Despesas de água, energia e gás	(1.008,70)	(2.224,89)	(706,10)	(2.678,33)
Despesas de alugueis	(4.117,98)	(8.235,96)	(3.831,99)	(7.377,99)
Despesas de Comunicações	(3.299,57)	(7.512,10)	(5.626,95)	(11.157,06)
Despesas de manutenção	-	-	-	-
Despesas de Material	(670,48)	(1.494,27)	(575,86)	(1.397,87)
Despesas de Processamento de Dados	(26.711,04)	(53.160,09)	(25.392,63)	(50.156,01)
Despesas c/ propaganda e publicidade	-	-	-	-
Despesa de Publicações	-	-	-	(630,00)
Despesas de Seguros	(1.472,04)	(2.803,89)	(1.198,26)	(2.231,13)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.152,13)	(8.151,20)	(2.601,01)	(6.142,41)
Despesas de Serviços de Terceiros	(29.399,22)	(55.059,80)	(28.132,18)	(52.439,76)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(18.955,68)	(37.403,36)	(19.525,44)	(39.743,82)
Despesas de Transporte	(179,00)	(436,30)	(212,72)	(538,47)
Outras Despesas Administrativas	(218.647,86)	(277.510,99)	(52.651,12)	(105.459,57)
Despesa de Depreciação	(3.400,32)	(6.800,64)	(3.400,32)	(6.800,64)
<b>TOTAL</b>	<b>(311.014,02)</b>	<b>(460.793,49)</b>	<b>(143.854,58)</b>	<b>(286.753,06)</b>

## 20. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	1.661,01	1.661,01	-	8.713,67
Outras rendas operacionais	3.199,15	3.199,15	2.374,95	2.374,95
<b>TOTAL</b>	<b>4.860,16</b>	<b>4.860,16</b>	<b>2.374,95</b>	<b>11.088,62</b>

## 21. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	2º sem/22	31/12/2022
Outras Despesas Operacionais	-	(8.852,91)	(9.640,02)	(18.800,78)
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>(8.852,91)</b>	<b>(9.640,02)</b>	<b>(18.800,78)</b>

## 22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais.

a) Montante das operações ativas no exercício de **2023**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	61.728,80	1,09%	308,64
<b>TOTAL</b>	<b>61.728,80</b>	<b>1,09%</b>	<b>308,64</b>

b) Operações ativas – saldo em 12/2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	61.728,80	308,64	1,09%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,75%

(\*) Conforme Política de Crédito, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

## **23. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **23.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **23.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e

futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **23.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 23.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2023	2022
Patrimônio de Referência – PR	10.876.617,96	10.528.718,89

### 25. Eventos Subsequentes- Efeito Impacto COVID 19

Em função de orientação do Ofício Circular /CVM/SNS/SEP número 02/2020 emitido em 10 de março de 2020, informamos que esta entidade considerou os possíveis impactos em seus negócios decorrentes desta situação da epidemia do COVID 19 e não identificou possíveis efeitos econômicos para registro contábil em suas demonstrações contábeis na data base de 31/12/2021.

### 26. A Resolução CMN nº4.966 de 25 de Novembro de 2021 estabelece novas regras de contabilização dos instrumentos financeiros e das relações de proteção (operações de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Para atendimento da Resolução 4.966 de 25/11/2021, a Fácilinformática já elaborou cronograma geral de desenvolvimento do sistema para adequações necessárias ao apoio da criação do referido plano dentro do prazo que é 25/01/2025.

**SÃO PAULO-SP**

Documento assinado digitalmente  
 **JONAS DE NADAI BARROS FILHO**  
Data: 14/02/2024 16:01:04-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**JONAS DE NADAI BARROS FILHO**

**DIRETOR PRESIDENTE**



**NEIDE DE SANTI OLIVEIRA**

**CONTADOR 1SP0799540-0**



## **Relatório da Administração**

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/2023 da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY, na forma da Legislação em vigor.

### **1. Política Operacional**

Em 19 de março de 2023 a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY completou 30 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos.

### **2. Avaliação de Resultados**

No exercício de 2023, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY obteve um resultado de R\$ 907.481,50 representando um retorno anual sobre o Capital Social de 8,37 % .

### **3. Ativos**

Os recursos depositados em aplicações e poupança somaram R\$ 5.454.931,04. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 5.650.271,29

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída em carteira de crédito comercial no montante de R\$ 5.650.271,29 = 100%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 9,65% da carteira, no montante de R\$ 545.368,41

### **4. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY era de R\$ 10.874.617,96.

O quadro de associados era composto por 2.099 Cooperados, havendo um decréscimo de 1,60% em relação ao exercício anterior.

### **5. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes

estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 97,30 % nos níveis de “A a C”.

## 6. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus associados.

As estruturas completas para gerenciamento dos riscos estão disponíveis para acesso público na cooperativa e estão compostas pela Diretoria-Executiva, pelo agente de Controle Interno e de Risco e pela auditoria de Controles Internos.

### I - Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente de negócios de uma instituição financeira e a evolução da tecnologia tornam mais complexa os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez uma classe de risco, operacional, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Alinhado com os princípios da Resolução CMN nº. 3.380, de 29/06/2006, A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO FLEURY definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pela sua Diretoria Executiva.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Procedimentos Administrativos.

## 7. Sistema de Ouvidoria

Da Ouvidoria, o compartilhamento da estrutura centralizada de Ouvidoria, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria, tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança, e aos colaboradores pela dedicação.

gov.br Documento assinado digitalmente 3.  
JONAS DE NADAI BARROS FILHO  
Data: 14/02/2024 16:01:04-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**JONAS DE NADAI BARROS FILHO**  
Presidente

gov.br Documento assinado digitalmente  
AMAURI JOSE DA SILVA  
Data: 15/02/2024 14:52:27-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**AMAURI JOSÉ DA SILVA**  
Tesoureiro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2023

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Fleury, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinaram as Contas e as Demonstrações Financeiras referentes ao mês de DEZEMBRO/2023, compreendendo o Balanço Patrimonial elaborados no primeiro e no segundo semestres, Demonstração de Resultado do Exercício, Relatórios Anexos, conferência de numerário existente em Caixa, disponibilidade bancária, Títulos e Valores em Custódia.

Com base nos exames e conferências realizadas, o Conselho Fiscal, unânimes e favoráveis, concluiu que as demonstrações contábeis ora encerradas, e demais informações relativas ao encerramento deste exercício, refletem com clareza a situação patrimonial, financeira e econômica da COOPERCREDI GRUPO FLEURY, dando-as como aprovadas, e recomendando assim, sua aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 06 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 **KELVIN OLIVEIRA SANTOS**  
Data: 05/04/2024 14:51:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Kelvin Oliveira Santos**  
Coordenador Cons. Fiscal

**Karina Ottoni L. do Nascimento**  
Conselheira Fiscal

**Rafael Tadeu Ordonhes Mesquita**  
Conselheiro Fiscal

### III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos exames demonstraram que considerando as limitações inerentes ao âmbito dos controles internos, os procedimentos atendem às disposições do Banco Central do Brasil, bem como para às observações mencionadas recomendamos que sejam regularizadas, a fim de que se obtenha maior eficácia contra riscos de terceiros, salvaguardando o seu patrimônio e aprimorando os controles internos.

Os testes empregados nesta auditoria demonstram, por meio das métricas, disposta no início deste relatório, um grau de exposição da Cooperativa, com a notas aplicadas aos itens do escopo classificadas como:

Inciso	Quantidade			Nota Final	Nível de Risco
	Analisado	Apontamentos	Fato Material Relevante		
<b>1.1 Adequação do Desempenho Operacional e da Situação Financeira</b>	37	01	0	1,02	Baixo
<b>1.2 Adequação e Aderência às Políticas Institucionais</b>	02	00	0	1,00	Baixo
<b>1.3 Formação, Capacitação e Remuneração Compatíveis com as Atribuições e Cargos</b>	03	00	0	1,00	Baixo
<b>1.4 Adequação dos Limites Operacionais e dos Requerimentos de Capital</b>	02	00	0	1,00	Baixo
<b>1.5 Regras e Práticas de Governança e Controles Internos</b>	43	00	0	1,00	Baixo
<b>1.6 Adequação da Gestão de Riscos</b>	04	00	0	1,00	Baixo
<b>Total Escopo 110 Prudencial</b>	91	01	0	1,01	Baixo

<b>2.1 Regras e Práticas de Governança e Controles Internos</b>	02	00	00	1,00	Baixo
<b>Total Escopo 116 Prudencial</b>	02	00	00	1,00	Baixo

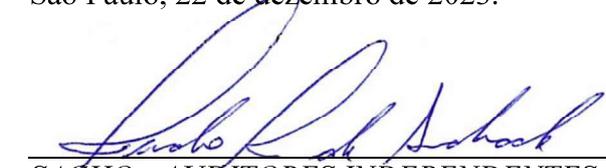
**Conforme apontamento apresentado neste relatório de Auditoria Cooperativa no período analisado não foram identificados necessidade de ajustes contábeis.**

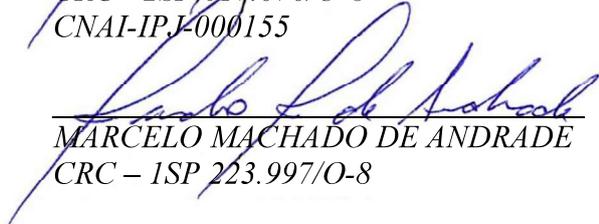
Ressaltamos que o objetivo final deste relatório é o atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4454/15, sendo de responsabilidade da Administração da Cooperativa a elaboração das manifestações e demais requisitos e obrigações específicas, elencadas nestes normativos.

Este relatório deve ser formalmente submetido à apreciação da Diretoria e Conselho de Administração e Fiscal da COOPERCREDI GRUPO FLEURY, bem como permanecer à disposição do Banco Central do Brasil e demais órgãos reguladores pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos.

Permanecemos à disposição de V. Sas. para prestar quaisquer esclarecimentos necessários.

São Paulo, 22 de dezembro de 2023.

  
SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC - 2SP 017.676/O-8  
CNAI-IPJ-000155

  
MÁRCELO MACHADO DE ANDRADE  
CRC – 1SP 223.997/O-8